

**MAPEAMENTO BIBLIOMÉTRICO DA GESTÃO DISCIPLINAR EM
ORGANIZAÇÕES PÚBLICAS E MILITARES SOB A PERSPECTIVA SISTÊMICA:
SUBSÍDIOS PARA A CORREGEDORIA-GERAL DO CBMSC**

*BIBLIOMETRIC MAPPING OF DISCIPLINARY MANAGEMENT IN PUBLIC AND
MILITARY ORGANIZATIONS FROM A SYSTEMIC PERSPECTIVE: CONTRIBUTIONS
FOR THE INTERNAL AFFAIRS DIVISION OF THE CBMSC*

RODRIGO GONÇALVES BASÍLIO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC

NICOLE ZANON BASÍLIO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC

GERTRUDES APARECIDA DANDOLINI

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC

JOÃO BOSCO DA MOTA ALVES

Comunicação:

O XIII SINGEP foi realizado em conjunto com a 13th Conferência Internacional do CIK (CYRUS Institute of Knowledge), em formato híbrido, com sede presencial na UNINOVE - Universidade Nove de Julho, no Brasil.

MAPEAMENTO BIBLIOMÉTRICO DA GESTÃO DISCIPLINAR EM ORGANIZAÇÕES PÚBLICAS E MILITARES SOB A PERSPECTIVA SISTÊMICA: SUBSÍDIOS PARA A CORREGEDORIA-GERAL DO CBMSC

Objetivo do estudo

Analisar como a gestão disciplinar em organizações públicas e militares é discutida na literatura científica, tomando como referência a experiência da Corregedoria-Geral do Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina (CBMSC).

Relevância/originalidade

O estudo evidencia a importância da disciplina institucional para a governança e a transparência no setor público, explorando lacunas teóricas e práticas ainda pouco articuladas, sobretudo no contexto correcional do CBMSC.

Metodologia/abordagem

Trata-se de pesquisa bibliométrica, quantitativa e descritiva, realizada nas bases Web of Science, SciELO e Scopus entre junho e julho de 2025, em três idiomas, com análise fundamentada nas leis de Lotka, Bradford e Zipf.

Principais resultados

Constatou-se que a produção científica sobre gestão disciplinar é fragmentada, marcada por autores isolados e redes colaborativas frágeis, com concentração de estudos em países de língua inglesa e lacunas significativas a serem exploradas.

Contribuições teóricas/metodológicas

O trabalho amplia a compreensão da gestão disciplinar sob a ótica da Teoria Geral de Sistemas e das três leis clássicas da bibliometria, fornecendo base conceitual e metodológica para pesquisas futuras no campo.

Contribuições sociais/para a gestão

Aponta caminhos para aprimorar processos disciplinares no CBMSC, fortalecendo ética, governança e inovação no serviço público, além de oferecer subsídios à formulação de políticas de gestão mais transparentes e eficazes.

Palavras-chave: Gestão disciplinar, Organizações públicas e militares, CBMSC, Teoria Geral de Sistemas

BIBLIOMETRIC MAPPING OF DISCIPLINARY MANAGEMENT IN PUBLIC AND MILITARY ORGANIZATIONS FROM A SYSTEMIC PERSPECTIVE: CONTRIBUTIONS FOR THE INTERNAL AFFAIRS DIVISION OF THE CBMSC

Study purpose

Analyze how disciplinary management in public and military organizations is discussed in the scientific literature, using the experience of the General Internal Affairs Office of the Military Fire Brigade of Santa Catarina (CBMSC) as reference.

Relevance / originality

The study highlights the importance of institutional discipline for governance and transparency in the public sector, exploring theoretical and practical gaps that remain poorly articulated, especially in the disciplinary context of the CBMSC.

Methodology / approach

This is a bibliometric, quantitative, and descriptive study conducted in Web of Science, SciELO, and Scopus databases, between June and July 2025, in three languages, with analysis based on Lotka's, Bradford's, and Zipf's classical bibliometric laws.

Main results

Findings indicate that scientific production on disciplinary management is fragmented, with isolated authors and weak collaborative networks, concentrated mainly in English-speaking countries, revealing significant gaps that should be further explored.

Theoretical / methodological contributions

The research expands the understanding of disciplinary management under General Systems Theory and classical bibliometric laws, providing conceptual and methodological basis for future investigations in this field.

Social / management contributions

The study suggests ways to improve disciplinary processes in CBMSC, strengthening ethics, governance, and innovation in public service, and offering insights for more transparent and effective management policies.

Keywords: Disciplinary management, Public and military organizations, CBMSC, General Systems Theory

MAPEAMENTO BIBLIOMÉTRICO DA GESTÃO DISCIPLINAR EM ORGANIZAÇÕES PÚBLICAS E MILITARES SOB A PERSPECTIVA SISTÊMICA: SUBSÍDIOS PARA A CORREGEDORIA-GERAL DO CBMSC

1 Introdução

Os Corpos de Bombeiros Militares dos Estados, do Distrito Federal e dos Territórios constituem instituições militares permanentes, exclusivas e típicas de Estado. São fundamentais para a preservação da ordem pública, da segurança da população, da incolumidade das pessoas e do patrimônio. Além disso, são indispensáveis ao regime democrático de direito, organizadas com base na hierarquia e disciplina militar e comandadas por oficial da ativa do último posto (Brasil, 2023). No estado de Santa Catarina, o Corpo de Bombeiros Militar (CBMSC) estrutura-se em órgãos de direção, apoio e execução, destacando-se, no nível estratégico, o Comando-Geral e a Corregedoria-Geral (Santa Catarina, 2018).

A Corregedoria-Geral do CBMSC exerce papel estratégico na gestão disciplinar, atuando na prevenção, apuração e correção de atos ilícitos disciplinares e criminais no âmbito da corporação, em consonância com os escalões de comando e com respaldo no art. 34 da Lei de Organização Básica. Para isso, planeja, normatiza, coordena, supervisiona e fiscaliza a conduta ética e profissional dos bombeiros militares e dos agentes civis que possuam algum vínculo funcional com a instituição, mantendo articulação técnica com as corregedorias setoriais distribuídas em toda a estrutura organizacional (Santa Catarina, 2021).

No entanto, a gestão pública contemporânea impõe desafios cada vez mais complexos ao CBMSC, exigindo não apenas eficiência administrativa, mas também capacidade de antecipar demandas, adaptar processos e inovar continuamente. Nesse contexto, a gestão disciplinar figura como um componente estratégico para garantir a credibilidade institucional, assegurar o cumprimento de normas éticas e fortalecer a confiança da sociedade na corporação. Assim, compreender como essa temática vem sendo discutida no campo científico torna-se essencial para embasar decisões, aperfeiçoar práticas de governança, integridade e transparência, além de orientar políticas internas de prevenção e correção de condutas no âmbito militar.

Para fundamentar essa perspectiva, este estudo adota a Teoria Geral de Sistemas (TGS), de Ludwig von Bertalanffy (1969), que entende as organizações como sistemas abertos compostos por partes interdependentes que interagem em torno de objetivos comuns. Nessa lógica, o CBMSC é concebido como um sistema institucional formado por subsistemas — como os órgãos de direção, apoio e execução —, cuja articulação é essencial para garantir a disciplina, a integridade organizacional e a confiança social. A aplicação dessa base teórica reforça a importância de mapear, de forma abrangente, o conhecimento científico sobre gestão disciplinar, oferecendo subsídios para reflexões que possam, futuramente, apoiar processos de aperfeiçoamento contínuo e inovação institucional.

Nesse sentido, foi realizada uma análise bibliométrica abrangente nas bases Web of Science, SciELO e Scopus, seguindo um protocolo com palavras-chave e filtros específicos, com o objetivo de mapear o volume, a evolução temporal, a distribuição geográfica, as áreas do conhecimento, as redes de colaboração e os principais núcleos temáticos relacionados à gestão disciplinar em organizações públicas e militares. Ao reunir essas informações de forma sistemática, pretende-se oferecer subsídios para compreender o estágio atual da produção científica e identificar lacunas que possam orientar pesquisas futuras e práticas institucionais mais alinhadas à realidade do CBMSC.

Para tanto, esta investigação foi estruturada em seis etapas — desde a definição dos objetivos e das questões de pesquisa, passando pela elaboração do protocolo metodológico, execução das buscas, coleta e organização dos dados, análise dos resultados e apresentação sistemática dos achados. Ao longo do percurso, buscou-se atingir os seguintes objetivos específicos: (i) mapear o volume, a evolução temporal e a distribuição geográfica das publicações científicas sobre gestão disciplinar em organizações públicas e militares; (ii) identificar as áreas do conhecimento mais relevantes, as palavras-chave mais recorrentes e os principais núcleos temáticos; (iii) analisar as redes de colaboração acadêmica entre autores e instituições, considerando impacto e articulação bibliométrica; e (iv) evidenciar lacunas e tendências futuras de investigação, apontando oportunidades para fortalecer a integração teórica e prática sobre o tema.

2 Referencial Teórico

2.1 Gestão disciplinar em organizações públicas e militares

A palavra "disciplina" é derivada do termo latino "discere", que significa aprender. Já em sua raiz etimológica, refere-se a um caminho de organização do conhecimento com vistas à aprendizagem (Fischer, 1984). No Dicionário Michaelis da Língua Portuguesa, "disciplina" também pode se referir à observância estrita das regras e regulamentos de uma organização civil ou estatal, ao regime de submissão às normas ditadas pelos superiores, ao comportamento exemplar e à obediência às normas convenientes para o bom andamento dos trabalhos (Michaelis, 2025).

A atribuição disciplinar, também denominada poder disciplinar, consiste na prerrogativa conferida à organização pública para apurar e aplicar sanções a seus agentes em razão do cometimento de infrações funcionais. Seu fundamento repousa na supremacia especial exercida pela Administração sobre aqueles que com ela mantêm vínculos jurídicos específicos, como ocorre nas relações estatutárias. Por meio desse exercício, busca-se assegurar a regularidade e a moralidade administrativas, mediante o controle da conduta dos servidores e a responsabilização por eventuais desvios. Trata-se, portanto, de um dever-poder, cuja observância é imprescindível à preservação da ordem, da disciplina institucional e do interesse público (Gasparini, 2012).

A disciplina militar é a rigorosa observância e o acatamento integral das leis, regulamentos, normas e disposições, traduzindo-se pelo perfeito cumprimento do dever por parte de cada um dos componentes de uma organização militar (Brasil, 2002). A sua eficácia como mecanismo de dissuasão é uma questão complexa, envolvendo não apenas a rigidez das regras, mas também a cultura organizacional, a liderança e a clareza nas comunicações. Compreender como a disciplina influencia a conformidade nas organizações militares é essencial para avaliar seu papel na manutenção da ordem e na prevenção de infrações disciplinares (Martins; Lopes, 2023).

A partir do conceito de disciplina aplicado ao contexto das organizações públicas e militares, compreende-se que a gestão disciplinar consiste na administração do conjunto de normas e mecanismos voltados à manutenção da ordem, da hierarquia e da eficiência institucional. Mais do que apenas aplicar sanções, ela envolve o controle da conduta funcional, o respeito aos princípios da legalidade e da moralidade, bem como a consolidação de uma cultura organizacional comprometida com o interesse público.

2.2 Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina (CBMSC)

O CBMSC surgiu não como uma organização, mas como uma atribuição da “Força Pública”, atual Polícia Militar de Santa Catarina (PMSC), criada em 5 de maio de 1835, por meio da Lei nº 12, promulgada pelo então Presidente da Província Feliciano Nunes Pires. Cerca de um ano depois, em 2 de maio de 1836, a nova corporação teve o seu primeiro regulamento, aprovado pela Lei nº 31. Nesse regulamento, definiu-se que competia aos integrantes da nova corporação, individualmente ou em patrulhas, além de outras atribuições características de sua missão policial, “acudir aos incêndios, dando parte deles ao comandante, ou guardas e patrulhas que primeiro encontrassem”. Era a primeira vez na história catarinense que determinado ente público recebia a incumbência expressa de atender a ocorrências de incêndio. Todavia, apesar de todos os esforços e da pressão cada vez maior exercida, sobretudo, pela classe empresarial, a efetivação da lei que estruturava a Seção de Bombeiros da Força Pública, hoje CBMSC, somente ocorreu no dia 26 de setembro de 1926. Seu primeiro comandante foi o 2º Tenente Waldemiro Ferraz de Jesus, que permaneceu no cargo até o ano de 1928 (Bastos Júnior, 2006; Hochleitner, 2007). O dia 26 de setembro de 2026 marcará o primeiro centenário da corporação.

Na estrutura administrativa do Poder Executivo Estadual, o CBMSC, órgão da administração direta, integra o rol das instituições subordinadas à Secretaria de Estado da Segurança Pública, conforme previsto no art. 41-C, III, da Lei Complementar nº 741, de 12 de junho de 2019, alterada pela Lei nº 18.646, de 5 de junho de 2023 (Santa Catarina, 2023). Atualmente, o CBMSC está presente em 288 municípios, o que representa 98% de cobertura do estado. Os oficiais e as praças que integram a instituição devem reger as suas condutas com base em determinados princípios, como a hierarquia, a disciplina, a proteção e o respeito aos direitos humanos, a moralidade, a impensoalidade, a publicidade (com transparência e prestação de contas), a proporcionalidade, a razoabilidade, a eficiência e a efetividade. Agir conforme esses e outros princípios basilares vão ao encontro do que se busca em um contexto de governança pública, razão pela qual é fundamental a existência de controles internos consolidados (Teza *et al.*, 2025).

É nesse cenário que emerge a atividade correcional e a gestão disciplinar efetuada pela Corregedoria-Geral do CBMSC, com o apoio das corregedorias locais (setoriais), conforme prevê o art. 10, § 5º, da Lei Orgânica Nacional das Polícias Militares e dos Corpos de Bombeiros Militares. Por meio da atuação desses órgãos de correção, as atribuições de prevenir, fiscalizar e apurar andam juntas, seja na esfera disciplinar, seja no âmbito penal militar, e não visam apenas a punição, mas também a qualidade e a eficiência do serviço prestado à sociedade e à Justiça Militar, de forma transparente e efetiva (Teza *et al.*, 2025).

2.3 A Teoria Geral de Sistemas como base conceitual

A discussão sobre a gestão disciplinar em organizações públicas e militares exige uma abordagem que vá além da simples normatização de condutas. Para compreender sua complexidade, este trabalho adota a Teoria Geral de Sistemas (TGS) como base conceitual, reconhecendo que instituições como o Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina (CBMSC) operam como sistemas abertos, formados por subsistemas interdependentes que precisam atuar de forma integrada para garantir disciplina, integridade institucional e confiança social. Essa perspectiva sistêmica, conforme Ludwig von Bertalanffy (1969) e João Bosco da Mota Alves (2012), rompe com o reducionismo mecanicista, ao enfatizar que o todo é mais do que a soma das partes e que o fluxo de informações, o monitoramento constante e a

capacidade de adaptação são fundamentais para o equilíbrio e o aprimoramento organizacional.

Reconhecer organizações públicas como sistemas abertos implica entendê-las como conjuntos dinâmicos de partes interdependentes, em constante interação com seu ambiente interno e externo (Alves, 2012). Quando se observa o CBMSC sob essa ótica sistêmica, fica claro que a disciplina institucional não pode se restringir a normas e sanções isoladas, mas deve articular fatores culturais, circulação de informações e práticas de controle integradas. Essa visão amplia o papel da Corregedoria-Geral, posicionando-a como elemento estratégico de governança capaz de alinhar ética, transparência e desempenho em ciclos de monitoramento, aprendizado e melhoria contínua. Além disso, como reforça a literatura sobre inovação no setor público (Dandolini *et al.*, 2022), a articulação entre estruturas, fluxos de informação e abertura ao ambiente fortalece a capacidade de resposta da instituição frente a novos desafios, incentivando práticas criativas que renovem processos e aprimorem resultados coletivos.

Dessa forma, sob a perspectiva de Alves (2012), ao adotar a Teoria Geral de Sistemas como eixo estruturante, é possível compreender o CBMSC como um sistema aberto, integrado e dinâmico, com ampla capacidade de aperfeiçoamento de sua gestão disciplinar. Ao mesmo tempo, reconhecer o potencial transformador de práticas inovadoras no setor público, como defendem Dandolini *et al.* (2022), evidencia que corrigir, prevenir e aprender são dimensões indissociáveis para fortalecer a governança, a transparência e a legitimidade institucional. Assim, o diálogo entre os princípios sistêmicos e as abordagens contemporâneas de inovação fundamenta o desenvolvimento de estratégias mais eficazes, que contribuem para uma atuação correcional alinhada às demandas de um contexto organizacional em constante evolução.

3 Metodologia

A metodologia utilizada nesta pesquisa teve um enfoque quantitativo e descritivo. Para tanto, realizou-se uma revisão bibliométrica, que, de acordo com Tague-Sutcliffe (1992), consiste no estudo dos aspectos quantitativos da produção científica, da disseminação e do uso da informação publicada, por meio do desenvolvimento de padrões e modelos estatísticos. No mesmo sentido, pode-se entender a bibliometria como um método quantitativo e sistemático, alicerçado em métricas estatísticas e matemáticas, com o propósito de analisar e avaliar as produções científicas em uma determinada área do conhecimento, a partir de indicadores específicos (Sousa; Almeida; Bezerra, 2024).

Por se tratar de uma pesquisa de caráter multidisciplinar, optou-se por utilizar três bases de dados de reconhecida relevância internacional: Web of Science, Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Scopus, de modo a garantir maior robustez e abrangência na coleta de dados. Na base SciELO, as buscas foram conduzidas por meio da interface disponibilizada pela Web of Science, assegurando padronização nos critérios de pesquisa. Consideraram-se exclusivamente artigos científicos publicados em inglês, português e espanhol, sem delimitação de data inicial. A coleta foi realizada entre junho e julho de 2025, seguindo procedimentos de busca estruturada que combinaram palavras-chave relacionadas à gestão disciplinar em organizações públicas e militares, integradas por operadores booleanos para maximizar a precisão e a relevância dos resultados.

Para a elaboração da pesquisa, após a seleção das bases de dados, foram definidas as palavras-chave, as quais foram divididas em dois grupos de assuntos e conectadas pelos operadores booleanos “AND” e “OR”. Optou-se pela utilização dos termos em inglês, tendo

em vista que as bases de dados selecionadas possuem abrangência internacional. O quadro abaixo contém os termos de cada um dos grupos:

Grupo 1	Grupo 2
disciplinary transgression disciplinary management correctional management organizational discipline disciplinary processes disciplinary process corrective procedures corrective procedure correctional procedures correctional procedure disciplinary actions disciplinary action misconduct	armed forces military police public sector public service public services military institutions military institution public organizations public organization military organization public administration public management military organizations government organization government organizations

Quadro 1 - Grupos de assuntos pesquisados. Fonte: elaborado pelos autores (2025).

Com base na seleção dos vocábulos e na união dos termos por operadores booleanos, estruturou-se o seguinte bloco de palavras: (*"disciplinary management"* OR *"correctional management"* OR *"organizational discipline"* OR *"disciplinary processes"* OR *"disciplinary process"* OR *"corrective procedures"* OR *"corrective procedure"* OR *"correctional procedures"* OR *"correctional procedure"* OR *"disciplinary actions"* OR *"disciplinary action"* OR *"misconduct"* OR *"disciplinary transgression"*) AND (*"public organizations"* OR *"public organization"* OR *"military organizations"* OR *"military organization"* OR *"government organizations"* OR *"government organization"* OR *"public administration"* OR *"public sector"* OR *"public service"* OR *"public services"* OR *"public management"* OR *"military institutions"* OR *"military institution"* OR *"armed forces"* OR *"military police"*).

A busca realizada nas três bases de dados selecionadas foi feita nos campos título, resumo e palavras-chave. A primeira base pesquisada foi a Web Of Science, seguida pela Scielo e, por fim, pela Scopus. Para a análise dos dados, optou-se pela não exclusão de artigos duplicados, uma vez que o objetivo foi apresentar o panorama científico oferecido por cada uma das bases de forma individual. Assim, o número total de publicações identificadas pode conter repetições, considerando que um mesmo artigo pode estar indexado simultaneamente em mais de uma base.

Os resultados foram exportados e tratados no software *VOSviewer*, o que possibilitou a construção de mapas de coocorrência de palavras-chave e a identificação de indicadores relevantes sobre a produção científica relacionada ao tema. Para interpretar esses resultados, tomaram-se como referência os pressupostos das Leis de Bradford, Lotka e Zipf, que orientaram a análise da produtividade de autores, da dispersão de publicações entre periódicos e da frequência de ocorrência de termos. Embora tais leis não tenham sido aplicadas por meio de cálculos técnicos detalhados, funcionaram como diretrizes conceituais para a compreensão de padrões de concentração, colaboração acadêmica e tendências temáticas observadas no levantamento.

No que se refere à Lei de Bradford ou Lei de Dispersão (1934), ela aborda a dispersão de artigos científicos entre diferentes periódicos. De acordo com essa lei, poucos periódicos concentram a maior parte dos artigos publicados sobre um tema específico, enquanto a maioria abriga apenas uma quantidade reduzida de publicações. Essa diretriz auxilia na identificação das principais fontes de informação em determinada área do conhecimento, contribuindo para uma seleção mais precisa de periódicos para a pesquisa (Sousa; Almeida; Bezerra, 2024).

A Lei de Lotka ou Lei do Quadrado Inverso (1926), por outro lado, trata da produtividade dos autores e evidencia que a maior parte dos pesquisadores possui uma produção limitada, enquanto um grupo menor de autores apresenta alta produtividade. Segundo Lotka, o número de autores que publica “n” trabalhos é inversamente proporcional ao quadrado de “n”, o que torna essa lei uma ferramenta valiosa para examinar padrões de autoria e de produção científica em múltiplas áreas (Sousa; Almeida; Bezerra, 2024).

A Lei de Zipf ou Lei do Mínimo Esforço (1949), por sua vez, analisa a frequência de ocorrência de palavras em textos, demonstrando que poucos termos são usados de forma recorrente, enquanto a maior parte aparece de modo esporádico. Ao ser aplicada em estudos de linguística de *corpus*, essa lei possibilita identificar padrões de uso e a importância relativa de termos específicos dentro de grandes conjuntos de dados (Sousa; Almeida; Bezerra, 2024).

Por fim, os dados bibliométricos foram integrados na etapa de análise e discussão, permitindo não apenas descrever o estado atual da produção científica, mas também apontar limitações, lacunas persistentes e possíveis referências que podem subsidiar melhorias na gestão disciplinar de organizações públicas e militares. Ainda que o estudo tenha mapeado autores, países e temas recorrentes, constatou-se que a articulação entre núcleos de pesquisa permanece dispersa e que o debate ainda carece de aprofundamento teórico e prático, especialmente no contexto ibero-americano. Assim, a metodologia aplicada oferece um panorama inicial e subsídios para futuras investigações, capazes de fortalecer a cultura de inovação, a prevenção de ilícitos e o aprendizado organizacional no âmbito do CBMSC.

4 Análise dos resultados e Discussões

4.1 Dados obtidos na base Web of Science

Na busca estabelecida na base de dados Web of Science, a pesquisa retornou 150 resultados. Após a seleção do filtro atinente aos três idiomas predefinidos, chegou-se a 146 resultados. Nesse universo pesquisado, não houve a exclusão de nenhum trabalho. Desse modo, constatou-se que as 10 áreas com maior quantidade de publicações são: Administração Pública (25), Direito (20), Criminologia (16), Ciência Política (14), Gestão (13), Economia (12), Sociologia (11), Ciências Sociais Interdisciplinares (8), Relações Internacionais (7) e Finanças Empresariais (7). Em relação a esta última, dada a sua natureza, é provável que não haja conexão com o *corpus* do trabalho. Em contrapartida, outras áreas, que por sua natureza poderiam estar mais relacionadas ao tema proposto, apresentaram uma quantidade menor de trabalhos, a exemplo de: Ética (5), Ciências Multidisciplinares (4) e História (2).

Adicionalmente, a análise temporal das publicações evidencia uma evolução significativa na produção científica sobre a gestão disciplinar em organizações públicas e militares, conforme demonstrado no gráfico abaixo:

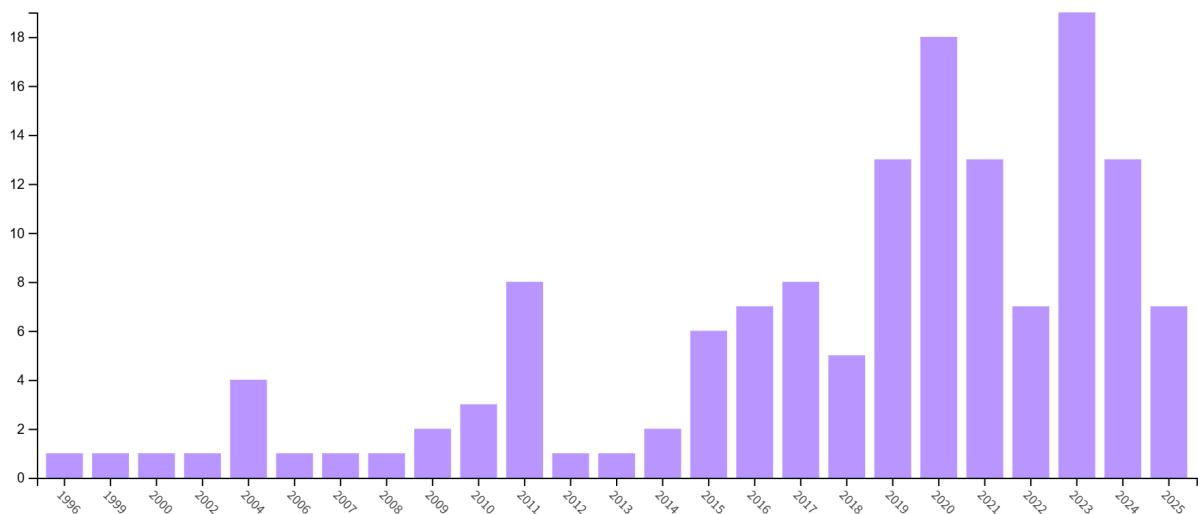


Gráfico 1 - Evolução temporal das publicações. Fonte: elaborado pelos autores a partir da base Web of Science (2025).

Observa-se que, entre 1996 e 2010, o volume de publicações permaneceu baixo e pontual, refletindo um interesse ainda incipiente no tema. A partir de 2015, entretanto, verifica-se um crescimento gradual e consistente, com picos expressivos nos anos de 2019, 2020 e 2023 — este último representando o maior quantitativo de publicações no período (19). Tal comportamento sugere uma crescente valorização da temática, impulsionada por demandas contemporâneas relacionadas à governança, à *accountability* e à modernização dos mecanismos de controle e integridade institucional.

Com relação à distribuição geográfica das publicações, os resultados evidenciam que a produção científica sobre o tema apresenta uma forte concentração em países de tradição anglo-saxônica. Os Estados Unidos ocupam a primeira posição, com 34 publicações, seguidos por Canadá (22) e Austrália (16), o que demonstra a robustez do debate em contextos de governança pública consolidados. O Brasil figura como o quarto país com o maior número de registros (11), superando a Inglaterra (10) e sinalizando uma inserção cada vez mais relevante no cenário internacional. Nota-se ainda a presença da Malásia (5) e da Noruega (5), indicando um interesse pontual em regiões asiáticas e nórdicas, enquanto Itália (4), Paquistão (4) e Finlândia (3) completam o grupo dos dez países mais produtivos.

A análise dos autores mais prolíficos, realizada a partir do *VOSviewer*, evidencia que o campo de estudos sobre gestão disciplinar em organizações públicas e militares apresenta produção ainda relativamente pulverizada. Observa-se que Prenzler, Tim se destaca como o pesquisador com maior impacto, contabilizando quatro documentos e 52 citações, além de possuir uma ligação identificada na rede de coautoria. Em seguida, autores como Gottschalk, Petter (quatro documentos e oito citações) e Ransley, Janet (duas publicações e dez citações) também figuram entre os mais citados, mas com força total de ligação baixa ou inexistente, sugerindo atuação mais independente ou em redes restritas de colaboração.

Ainda é possível destacar pesquisadores como Brown, Andrea; Heber, Alexandra; Imre-Millei, Bibi; Mckinnon, Margaret C.; e Millman, Heather, cada um com três documentos, mas todos apresentando baixo índice de citações (três cada) e ausência de vínculos bibliométricos significativos com outros autores na amostra. Tal padrão reforça o indício de que o campo carece de articulação mais robusta entre núcleos de pesquisa, uma vez que a força total de ligação (*total link strength*), indicador da intensidade de coautoria ou co-citação, permanece majoritariamente igual a zero para a maior parte dos nomes listados.

Assim, a estrutura de colaboração científica se mostra fragmentada, refletindo um ambiente de produção em que predominam iniciativas pontuais ou desconectadas entre si.

A análise de coocorrência de palavras-chave, por sua vez, considerando um *threshold* (limite mínimo) de cinco ocorrências, resultou na identificação de 17 termos mais frequentes, organizados em *clusters* temáticos bem definidos (Figura 1):

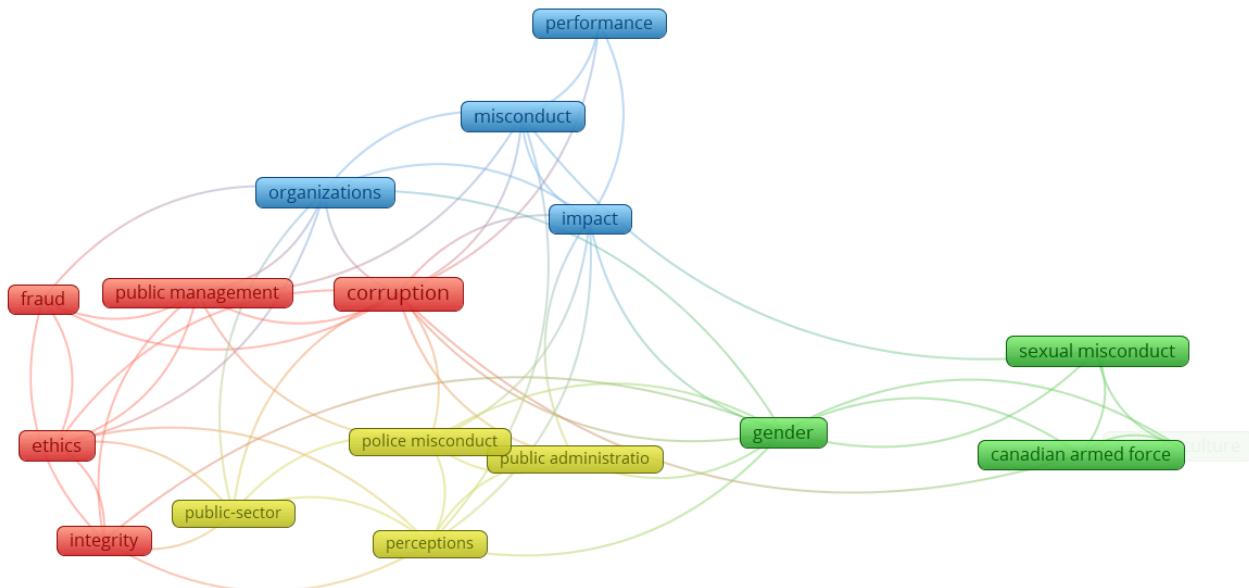


Figura 1 - Mapa de coocorrência de palavras-chave na base Web of Science. Fonte: elaborado pelos autores a partir de VOSviewer (2025).

Observa-se a formação de quatro núcleos principais: o primeiro, em azul, concentra-se em estudos sobre desempenho, impacto e organizações, destacando o vínculo entre má conduta e performance institucional. O segundo núcleo, em vermelho, agrupa temas relacionados à corrupção, ética, fraude, integridade e gestão pública, evidenciando o interesse pela relação entre governança e problemas éticos. O terceiro *cluster*, em amarelo, conecta palavras associadas à administração pública, percepção social e má conduta policial, refletindo preocupações com o setor público e a confiança institucional. Por fim, o *cluster* verde aponta uma vertente emergente de pesquisas voltadas a questões de gênero, má conduta sexual e forças armadas canadenses, indicando atenção crescente a temas sensíveis dentro de contextos organizacionais específicos. Esses resultados demonstram a diversidade de abordagens dentro do campo de estudos sobre gestão disciplinar, revelando conexões consolidadas entre ética, governança e desempenho, ao mesmo tempo em que apontam oportunidades para aprofundar discussões sobre tópicos ainda fragmentados.

4.2 Dados obtidos na base SciELO

Na busca realizada na base de dados SciELO, foram identificados seis estudos relacionados ao tema. Não foi necessário aplicar restrições por idioma, visto que foram encontrados quatro trabalhos em português e dois em espanhol. Diante do número reduzido de resultados, optou-se por manter todos os estudos para análise. As áreas de conhecimento contempladas foram Direito (4), Antropologia (1) e Gestão (1).

Adicionalmente, a análise temporal revela que a produção científica sobre gestão disciplinar em organizações públicas e militares, nesta base, ainda é pontual e dispersa ao longo do tempo. Verifica-se uma distribuição isolada, com uma publicação em cada ano:

2012, 2016, 2018, 2020, 2022 e 2023. Esse panorama evidencia que o interesse acadêmico pelo tema na SciELO permanece incipiente, embora se perceba uma tendência de surgimento de novos trabalhos em anos mais recentes. Tal cenário indica uma oportunidade para ampliar e consolidar a discussão científica na área, sobretudo frente às demandas contemporâneas por governança, *accountability* e aprimoramento dos mecanismos de controle e integridade institucional.

No que se refere à distribuição geográfica das publicações, observa-se uma predominância de produções concentradas na América Latina e na Península Ibérica, o que reflete o perfil da Rede SciELO, composta majoritariamente por países latino-americanos e pelos dois países ibéricos (Portugal e Espanha). O Brasil destaca-se como o principal país contribuinte, com dois estudos, seguido por Portugal, Espanha e Colômbia, cada um com uma publicação. Esse padrão sugere que, diferentemente do que se verifica em países de tradição anglo-saxônica, o debate acadêmico sobre o tema na SciELO ainda carece de maior consolidação internacional, encontrando-se mais restrito a contextos específicos de governança pública e sistemas disciplinares de matriz latina.

Considerando a escassez de estudos identificados nessa base, optou-se por explicitar todos os autores que abordaram a temática, seja por meio de publicações individuais, em coautoria ou em pequenos grupos de pesquisa. Compõem esse conjunto: Carlos Bermúdez Martínez e Emerson Harvey Cepeda Rodríguez; Everton Luiz Cândido Luiz; Gustavo Abib e Varlei Gomes de Oliveira; Ciméa B. Bevílaqua; David Suárez Tamayo; Paulina Mejía Londoño e María Fernanda Posada Puerta; Marco Caldeira; e Gláucia Milagre Menezes e Sérgio Henrique Zandoná de Freitas. Ainda que a produção seja pontual e fragmentada, a presença desses autores sinaliza núcleos de interesse capazes de impulsionar a consolidação de redes de pesquisa mais estruturadas.

A análise de coocorrência de palavras-chave na base SciELO revela um cenário ainda embrionário e pontual no que se refere à produção científica sobre gestão disciplinar em organizações públicas e militares. Com um padrão de ocorrência bastante limitado — prevalecendo termos com apenas uma menção —, os resultados indicam a presença de núcleos temáticos voltados a aspectos como *accountability*, improbidade, tomada de decisão e direito administrativo, sinalizando uma abordagem mais restrita ao campo jurídico-institucional. A força total de ligação observada (variando de 4 a 6) reforça a fragmentação da rede, sugerindo que as conexões entre estudos permanecem frágeis e ainda não configuram *clusters* consolidados.

4.3 Dados obtidos na base Scopus

No levantamento realizado na base de dados Scopus, identificaram-se inicialmente 205 publicações relacionadas ao tema. Com a aplicação do filtro para os três idiomas previamente estabelecidos, chegou-se a um total de 197 resultados. Optou-se por manter todos os registros dentro desse universo, garantindo uma análise abrangente do panorama científico disponível. Observa-se que as dez áreas do conhecimento com maior número de trabalhos são: Ciências Sociais (134), Negócios, Gestão e Contabilidade (46), Medicina (32), Artes e Humanidades (25), Economia, Econometria e Finanças (22), Psicologia (13), Ciências da Decisão (10), Ciências Ambientais (9), Ciências da Computação (8) e Enfermagem (7). Essa distribuição evidencia a característica multidisciplinar da produção científica sobre o tema, sinalizando múltiplas possibilidades de diálogo entre a gestão disciplinar e diferentes campos de estudo.

A análise temporal da produção científica sobre gestão disciplinar em organizações públicas e militares, considerando os dados da Scopus, mostra uma evolução lenta, mas constante ao longo das últimas décadas. Entre 1957 e o fim dos anos 1980, os registros são

praticamente inexistentes, restritos a publicações pontuais e esparsas. A partir dos anos 1990, surgem os primeiros sinais de interesse, embora ainda de forma iniciante. Já a partir dos anos 2000, identifica-se um aumento gradual no número de estudos, com oscilações que refletem avanços e retrações no debate acadêmico. O crescimento torna-se mais evidente nos últimos anos, com destaque para os picos de produção em 2018, 2020, 2022 — este último com o maior número de documentos (14) — e 2023. Os dados sugerem que o tema vem ganhando espaço na agenda de pesquisa, acompanhando a ampliação das discussões sobre governança, integridade institucional e mecanismos de controle no setor público, embora ainda apresente desafios quanto à consolidação de uma base teórica e empírica mais forte.

No que diz respeito à distribuição geográfica das publicações identificadas na base Scopus, observa-se uma predominância marcante de países de língua inglesa, o que reforça a centralidade desse eixo na produção científica sobre a temática, conforme ilustrado no gráfico abaixo:

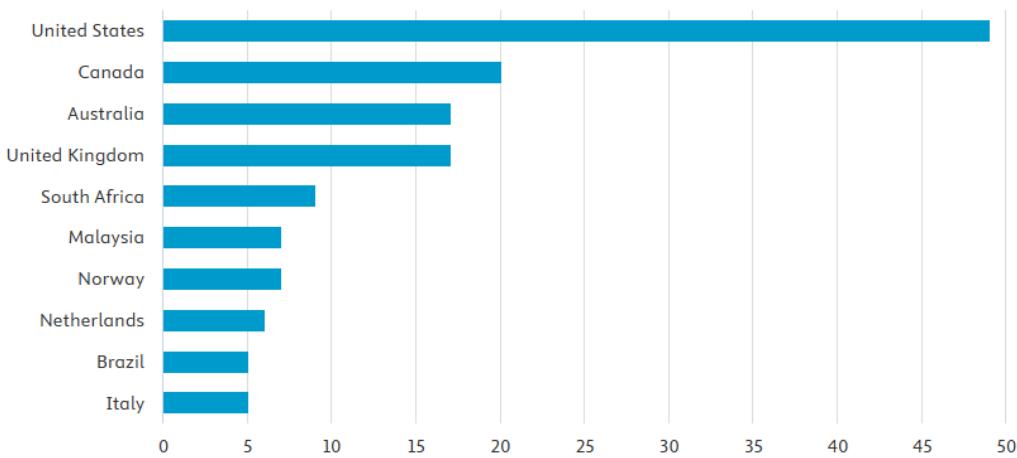


Gráfico 2 - Distribuição geográfica das publicações. Fonte: elaborado pelos autores a partir da base Scopus (2025).

Os Estados Unidos ocupam a primeira posição, com o maior número de registros (49), seguidos por Canadá (20), Austrália (17) e Reino Unido (17), evidenciando a consolidação do debate em contextos nos quais os sistemas de governança pública, transparência e controle já se apresentam mais estruturados. Além disso, destaca-se a presença de países como África do Sul (9), Malásia (7) e Noruega (7), indicando iniciativas pontuais de pesquisa em regiões do Hemisfério Sul, Ásia e Escandinávia. Países Baixos (6) e Itália (5), além do Brasil (5), também figuram entre os principais contribuintes, sinalizando um interesse em expansão para além dos centros tradicionais, ainda que em menor escala.

A análise dos autores mais produtivos, a partir dos dados processados no VOSviewer, evidencia que o campo de estudos sobre gestão disciplinar em organizações públicas e militares ainda apresenta uma produção fragmentada, mas com alguns pesquisadores exercendo maior destaque em termos de volume de publicações e impacto de citações. Nomes como Gottschalk, Petter (sete documentos e 12 citações) e Prenzler, Tim (cinco documentos e 77 citações) figuram entre os mais recorrentes, indicando uma trajetória de pesquisa contínua sobre a temática, ainda que nem sempre articulada em redes consolidadas de coautoria.

Observa-se também a presença de autores com publicações pontuais, mas com elevado impacto, como Rothschild, Joyce e Miethe, Terance D., ambos com apenas um documento, mas cada um somando 313 citações, além de Davis, Jennifer (um documento e 218 citações) e Trygstad, Sissel C. (um documento e 76 citações). Esses casos demonstram que determinados

trabalhos isolados alcançam grande repercussão na área, embora a força total de ligação (*total link strength*) — indicador da intensidade de coautoria ou co-citação — permaneça relativamente baixa, reforçando a natureza dispersa da produção.

Esse padrão se confirma diante de outros nomes como Taber, Nancy (três documentos, 38 citações e maior *total link strength* da amostra) e autores como Brown, Andrea; Heber, Alexandra; e Millman, Heather, que, embora possuam mais de um trabalho publicado, apresentam índices de citação modestos e pouca conexão em redes colaborativas. Em síntese, o panorama revela um campo em consolidação, mas que ainda carece de uma articulação mais consistente entre pesquisadores e grupos de estudo, apontando a necessidade de fortalecer parcerias acadêmicas e expandir colaborações internacionais para potencializar o avanço teórico e empírico na área.

A correlação entre os resultados obtidos na Scopus e na Web of Science revela que alguns autores se destacam de forma recorrente em mais de uma base, o que reforça sua relevância como possíveis referências na área de gestão disciplinar em organizações públicas e militares. É o caso de Prenzler, Tim; Gottschalk, Petter; Brown, Andrea; Heber, Alexandra; Millman, Heather e McKinnon, Margaret C., cujos nomes aparecem entre os mais produtivos e com impacto consistente nas duas plataformas. Essa presença simultânea indica que, apesar da dispersão observada no campo, existe um núcleo de pesquisadores que atua de forma contínua, contribuindo para a consolidação de um corpo teórico que transita entre diferentes repositórios internacionais. Por outro lado, não foram identificadas sobreposições com a base SciELO, o que reforça o caráter ainda regionalizado e pontual das produções indexadas nessa plataforma.

A análise de coocorrência de palavras-chave na base Scopus, considerando um limite mínimo de cinco ocorrências, resultou na identificação de 39 termos com maior frequência, organizados em *clusters* interligados (Figura 2):

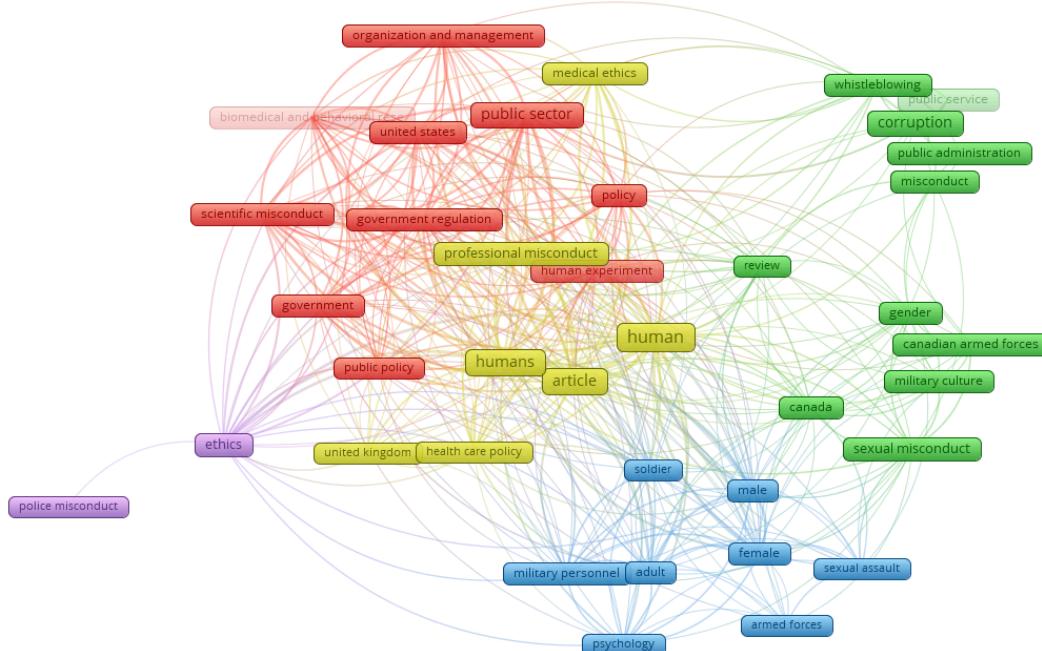


Figura 2 - Mapa de coocorrência de palavras-chave na base Scopus. Fonte: elaborado pelos autores a partir de VOSviewer (2025).

Nota-se uma configuração temática marcada por núcleos que se complementam: o *cluster* vermelho reúne termos relacionados a setor público, regulação governamental, gestão

organizacional e má conduta científica, sinalizando o interesse pelas interações entre regulação estatal, ética profissional e desempenho institucional. O grupo verde enfatiza palavras associadas à corrupção, administração pública, denúncia de irregularidades (*whistleblowing*) e ao serviço público, indicando o debate sobre práticas de exposição de condutas antiéticas, integridade administrativa e transparência. Já o *cluster* azul conecta termos como forças armadas, soldados, gênero e má conduta sexual, evidenciando uma vertente de estudos voltada a questões sensíveis envolvendo militares e relações de gênero. Além disso, destacam-se núcleos complementares que reúnem conceitos como ética, política de saúde e psicologia, refletindo abordagens interdisciplinares que ampliam o escopo da discussão sobre governança e responsabilidade institucional.

4.4 Análise consolidada das três bases consultadas

A consolidação dos resultados obtidos nas três bases de dados (Web of Science, Scopus e SciELO) permite uma visão mais ampla e integrada do estado da arte sobre a gestão disciplinar em organizações públicas e militares. No conjunto, foram identificadas 349 publicações que, embora variem significativamente em volume, abrangência e recorte geográfico, apresentam padrões convergentes que evidenciam o caráter multidisciplinar e fragmentado do campo.

Do ponto de vista temático, os estudos se distribuem por áreas como Administração Pública, Direito, Criminologia, Gestão, Ciências Sociais, Economia e Ciências Interdisciplinares, com predominância de conexões entre ética, governança e desempenho institucional. Nas bases de maior cobertura internacional (Web of Science e Scopus), observam-se *clusters* consolidados envolvendo corrupção, integridade administrativa, má conduta policial, forças armadas, gênero e má conduta sexual, além de tópicos emergentes relacionados à saúde, psicologia e políticas públicas. Na SciELO, embora o volume seja reduzido, destaca-se a ênfase em temas jurídico-institucionais, com foco em accountability, improbidade e direito administrativo.

Quanto à distribuição geográfica, o panorama agregado confirma uma forte centralidade dos países de língua inglesa, especialmente Estados Unidos, Canadá, Austrália e Reino Unido, que lideram em volume de produção e impacto. A América Latina, por sua vez, apresenta participação mais expressiva na SciELO, com destaque para Brasil e Colômbia, e presença pontual em outras bases. Portugal e Espanha completam a representação ibérica, reforçando o perfil regionalizado da SciELO. Apesar dessa diversidade geográfica, a sobreposição de autores entre as três bases é restrita: nomes como Prenzler, Tim e Gottschalk, Petter aparecem de forma recorrente na Web of Science e na Scopus, mas não na SciELO, o que evidencia a ausência de conexões robustas entre a produção regional e a internacional.

No que se refere à estrutura de colaboração científica, a análise integrada mostra que o campo permanece amplamente fragmentado. As redes de coautoria apresentam baixa força de ligação na maioria dos casos, sugerindo iniciativas pontuais e núcleos isolados. Esse cenário é mais evidente na SciELO, mas também se manifesta nas outras bases, onde poucos autores concentram maior volume de publicações e citações.

De forma geral, a análise consolidada reforça três pontos centrais: (i) a gestão disciplinar é um tema de interesse crescente, acompanhando a expansão das agendas de governança, integridade e controle institucional; (ii) há concentração de produção em contextos anglófonos e uma participação ainda limitada de países ibero-americanos no debate internacional; e (iii) persiste a necessidade de maior articulação entre redes de pesquisa e integração entre abordagens teóricas e empíricas, a fim de consolidar um corpo de

conhecimento mais coeso e aplicável às realidades diversas das organizações públicas e militares.

5 Considerações finais

Esta pesquisa teve como propósito analisar como a temática da gestão disciplinar em organizações públicas e militares vem sendo abordada na literatura científica, por meio de uma análise bibliométrica, estruturada nas bases Web of Science, SciELO e Scopus. Na introdução, apresentou-se o contexto institucional do Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina (CBMSC), destacando o papel estratégico de sua Corregedoria-Geral como subsistema responsável por prevenir, apurar e corrigir atos ilícitos disciplinares, em alinhamento com os princípios de governança, integridade e credibilidade social. Para compreender a complexidade que envolve essa atuação, o trabalho adotou como base conceitual a Teoria Geral de Sistemas (TGS), que reconhece as organizações como sistemas abertos, compostos por partes interdependentes e dinâmicas, articuladas em torno de objetivos comuns.

A revisão de literatura aprofundou essa perspectiva, integrando contribuições de autores como Alves (2012), ao enfatizar a relevância da visão sistêmica na administração pública, e Dandolini *et al.* (2022), ao relacionar práticas de inovação como elemento propulsor para o aperfeiçoamento institucional. Nesse sentido, reforçou-se a importância de tratar a gestão disciplinar não apenas como um conjunto de normas e sanções, mas como um processo que articula fatores culturais, fluxos de informação, retroalimentação e aprendizagem contínua.

No desenvolvimento metodológico, a pesquisa seguiu um protocolo bibliométrico estruturado em seis etapas principais: (i) definição dos objetivos e questões de pesquisa; (ii) elaboração do protocolo metodológico, com seleção das bases de dados, idiomas e palavras-chave; (iii) execução das buscas; (iv) coleta, organização e seleção de dados; (v) análise de indicadores como volume, evolução temporal, distribuição geográfica, áreas do conhecimento, coocorrência de palavras-chave, autores mais produtivos e redes de colaboração; e, por fim, a (vi) apresentação sistemática dos achados.

O levantamento identificou diferenças relevantes entre as bases analisadas, destacando, por exemplo, a concentração de estudos em países de tradição anglófona na Web of Science, a diversidade temática na Scopus e a abordagem mais restrita e normativa na SciELO, entendendo-se por “normativa” a predominância de trabalhos voltados à prescrição ou descrição de normas, leis e regulamentos, com menor presença de análises empíricas ou comparativas. Os resultados evidenciam que, embora a gestão disciplinar se configure como subsistema essencial à governança pública, o campo ainda carece de articulação mais consistente, com núcleos de pesquisa dispersos e lacunas em abordagens interdisciplinares, sobretudo em relação à realidade ibero-americana. Isso reforça a necessidade de maior integração entre redes de pesquisa e o fortalecimento de estudos que explorem a aplicabilidade prática de boas referências no contexto das organizações públicas e militares.

Nesse sentido, entende-se que o percurso delineado por este trabalho pode subsidiar reflexões futuras, tanto na academia quanto na gestão prática do CBMSC, ao oferecer um diagnóstico inicial sobre o estado da arte da temática. Recomenda-se que pesquisas subsequentes avancem para análises mais aprofundadas do conteúdo dos estudos identificados, explorando seu potencial de aplicação em melhorias de processos, indicadores e práticas disciplinares, de forma integrada às demandas contemporâneas de governança, transparência e inovação no setor público. Assim, espera-se que este mapeamento contribua não apenas para o fortalecimento da literatura científica sobre o tema, mas também para a

consolidação de estratégias correcionais que fortaleçam a legitimidade institucional, a prática preventiva e a confiança social no CBMSC.

Referências bibliográficas

- Alves, J. B. da M. (2012). *Teoria geral de sistemas: Em busca da interdisciplinaridade*. Instituto Stela.
- Bastos Júnior, E. J. de. (2006). *Polícia Militar de Santa Catarina: História e histórias*. Garapuva.
- Bertalanffy, L. von. (1969). *General system theory: Foundations, development, application*. George Braziller.
- Brasil. (2002, agosto 26). Decreto nº 4.346, de 26 de agosto de 2002. Aprova o Regulamento Disciplinar do Exército (R-4) e dá outras providências.
https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/d4346.htm
- Brasil. (2023, dezembro 12). Lei nº 14.751, de 12 de dezembro de 2023. Lei Orgânica Nacional das Polícias Militares e dos Corpos de Bombeiros Militares dos Estados, do Distrito Federal e dos Territórios. Presidência da República.
<https://normas.leg.br/?urn=urn:lex:br:federal:lei:2023-12-12;14751>
- Dandolini, G. A., Machado, A. de B., Souza, J. A. de, & Neves, M. L. C. (Orgs.). (2022). *Inovação no setor público: Desafios e possibilidades*. Pimenta Cultural.
<https://doi.org/10.31560/pimentacultural/2022.95835>
- Fischer, T. (1984). Administração pública como área de conhecimento e ensino: A trajetória brasileira. *Revista de Administração de Empresas*, 24(4), 278–288.
<https://www.scielo.br/j/rae/a/VXrdK9ZbvrLXFvngpRS4wzb/>
- Gasparini, D. (2012). *Direito administrativo* (17. ed.). Saraiva.
- Hochleitner, C. E. (2007). *Critérios para implantação do quadro de oficiais subalternos complementares no CBMSC* [Monografia de especialização, Universidade do Sul de Santa Catarina]. UNISUL. file:///C:/Users/user/Downloads/CCEM_2007_Claudio.pdf
- Martins, C. C., & Lopes, S. L. R. R. (2023). *Atribuição disciplinar no serviço público: Fundamentos e limites jurídicos do poder disciplinar da Administração Pública*. Unisul.
<https://repositorio-api.animaeducacao.com.br/server/api/core/bitstreams/b80fc97c-02f4-4cff-8a94-011a465eec74/content>
- Michaelis. (n.d.). *Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa*.
<https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/disciplina/>
- Santa Catarina. (2021, junho 14). Decreto nº 1.328, de 14 de junho de 2021. Regulamenta a Lei Complementar nº 724, de 2018, que dispõe sobre a Organização Básica do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Santa Catarina (CBMSC) e estabelece outras providências.
<http://server03.pge.sc.gov.br/LegislacaoEstadual/2021/001328-005-0-2021-004.htm>

Santa Catarina. (2018, julho 18). Lei Complementar nº 724, de 18 de julho de 2018. Dispõe sobre a organização básica do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Santa Catarina (CBMSC) e estabelece outras providências. Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina. http://leis.alesc.sc.gov.br/html/2018/724_2018_lei_complementar.html

Santa Catarina. (2023, junho 5). Lei nº 18.646, de 5 de junho de 2023. Altera a Lei Complementar nº 741, de 2019, que dispõe sobre a estrutura organizacional básica e o modelo de gestão da Administração Pública Estadual, no âmbito do Poder Executivo, e estabelece outras providências. Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina. http://leis.alesc.sc.gov.br/html/2023/18646_2023_lei.html

Sousa, M. N. A. de, Almeida, E. P. de O., & Bezerra, A. L. D. (2024). Bibliometria: O que é? Para que serve? E como se faz? *Cuadernos de Educación y Desarrollo*, 16(2), 1–35. <https://doi.org/10.55905/cuadv16n2-021>

Tague-Sutcliffe, J. (1992). An introduction to informetrics. *Information Processing & Management*, 28(1), 1–3.

Teza, M. J., et al. (2025). *Lei Orgânica Nacional das Polícias Militares e dos Corpos de Bombeiros Militares: Lei 14.751, de 12 de dezembro de 2023 (anotada)*. Edição do Autor.